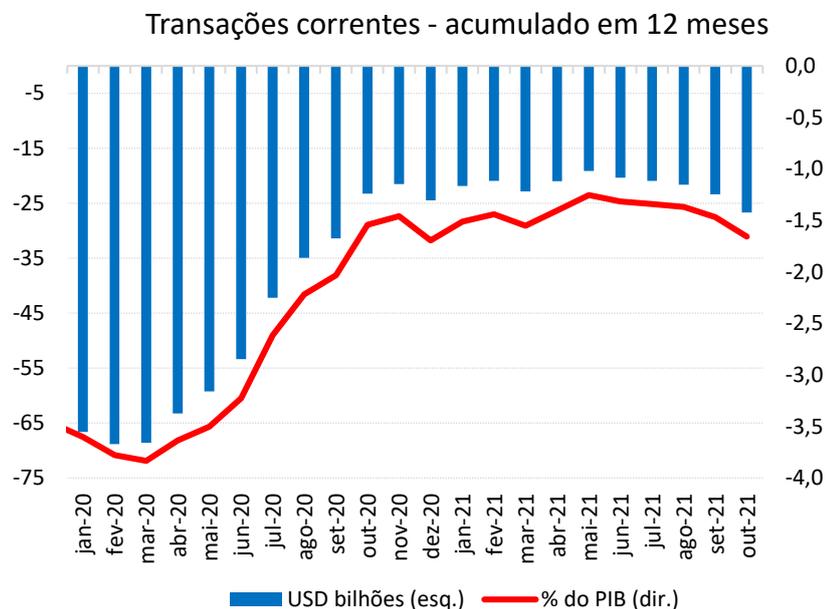


Estatísticas do Setor Externo

Nota para a Imprensa

25.11.2021

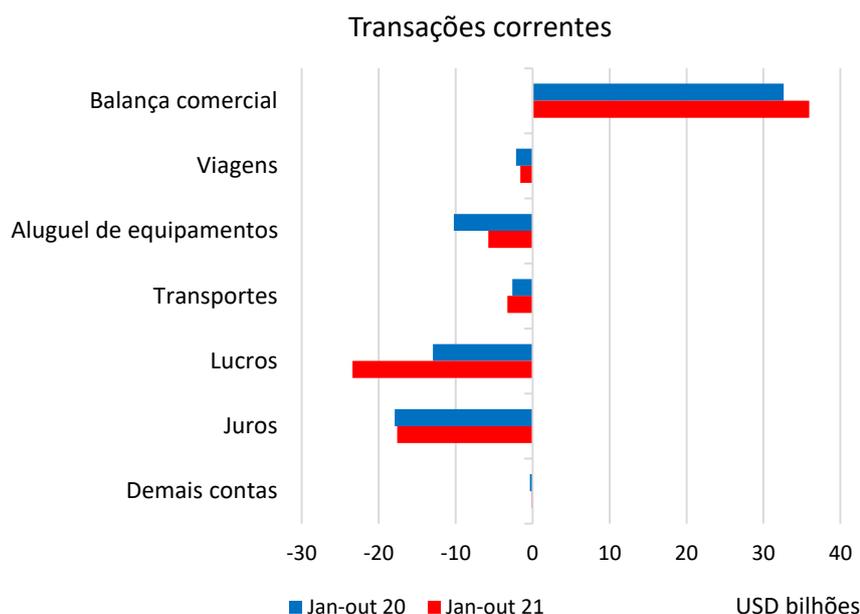
1. Balanço de pagamentos



As transações correntes do balanço de pagamentos foram deficitárias em US\$4,5 bilhões em outubro de 2021, ante saldo negativo de US\$1,2 bilhão em outubro de 2020. Na comparação interanual, o superávit comercial diminuiu US\$2,4 bilhões, o déficit em renda primária aumentou US\$1,3 bilhão, e o déficit em serviços recuou US\$207 milhões. Nos doze meses encerrados em outubro de 2021, o déficit em transações correntes somou US\$26,7 bilhões (1,66% do PIB), ante US\$23,4 bilhões (1,47% do PIB) em setembro de 2021, e US\$23,3 bilhões (1,54% do PIB) em

outubro de 2020.

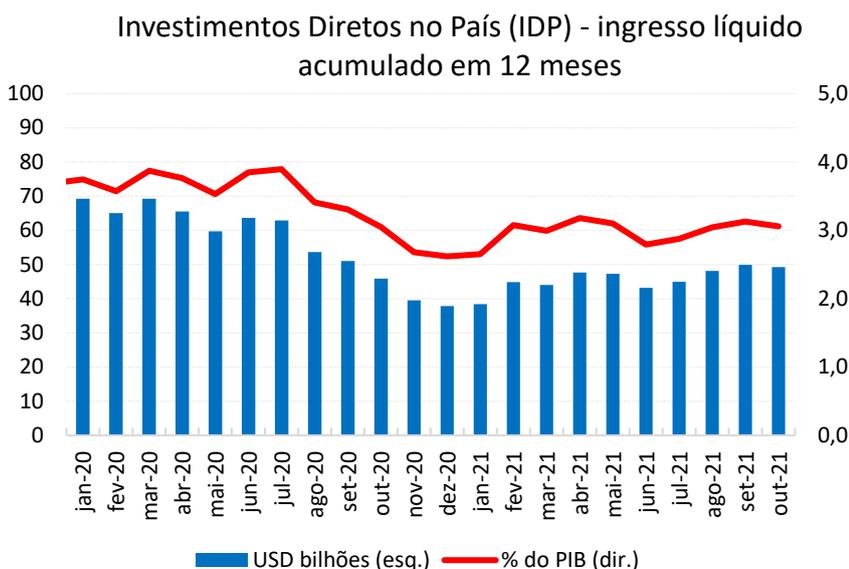
A balança comercial de bens foi superavitária em US\$1,3 bilhão em outubro de 2021, ante saldo positivo de US\$3,7 bilhões em outubro de 2020. As exportações de bens totalizaram US\$22,8 bilhões, aumento de 27,8% ante outubro de 2020, e as importações de bens somaram US\$21,5 bilhões, incremento de 52,0% na mesma base de comparação.



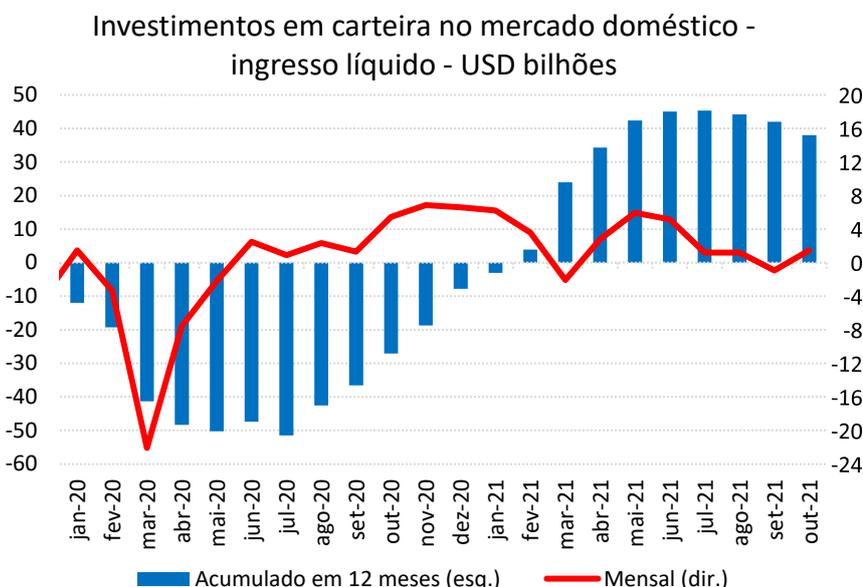
Em outubro de 2021 o déficit na conta de serviços somou US\$1,5 bilhão, redução de 12,4% em relação a outubro de 2020. A conta de viagens internacionais registrou despesas líquidas de US\$265 milhões, ante US\$103 milhões em outubro de 2020. As despesas líquidas de aluguel de equipamentos somaram US\$602 milhões, redução de 28,7% na comparação com outubro de 2020, influenciada pela nacionalização de equipamentos no âmbito do Repetro. As despesas líquidas de transporte totalizaram US\$536 milhões, ante US\$194 milhões em

outubro de 2020, associadas à expansão da corrente de comércio exterior.

Em outubro de 2021, o déficit em renda primária totalizou US\$4,6 bilhões, ampliação de 38,9% comparativamente aos US\$3,3 bilhões observados em outubro de 2020. As despesas líquidas de lucros e dividendos, associadas aos investimentos direto e em carteira, totalizaram US\$3,7 bilhões, aumento de 58,6% em relação a outubro de 2020. As despesas líquidas com juros somaram US\$889 milhões, ante US\$975 milhões registrados em outubro de 2020.



Os ingressos líquidos em investimentos diretos no país (IDP) somaram US\$2,5 bilhões em outubro de 2021, ante US\$3,1 bilhões em outubro de 2020. Os ingressos líquidos em participação no capital atingiram US\$3,0 bilhões e as operações intercompanhia registraram saídas líquidas de US\$547 milhões. Nos doze meses encerrados em outubro de 2021, o IDP totalizou US\$49,2 bilhões (3,06% do PIB), ante US\$49,9 bilhões (3,13% do PIB) no mês anterior e US\$45,9 bilhões (3,05% do PIB) em outubro de 2020.



Os investimentos em carteira no mercado doméstico totalizaram ingressos líquidos de US\$1,5 bilhão em outubro de 2021, compostos por US\$655 milhões em ações e fundos de investimento e US\$802 milhões em títulos de dívida. Os ingressos líquidos de investimentos em carteira no mercado doméstico totalizaram US\$38,0 bilhões nos doze meses finalizados em outubro de 2021.

2. Reservas internacionais

As reservas internacionais somaram US\$367,9 bilhões em outubro de 2021, redução de US\$959 milhões em comparação a setembro de 2021. O resultado decorreu de vendas à vista, US\$500 milhões, e

contribuição negativa das variações de preços, US\$1,3 bilhão. A contribuição positiva das variações por paridades somou US\$504 milhões, e a receita de juros totalizou US\$423 milhões.

3. Revisão ordinária anual das estatísticas do setor externo

A [Política de Revisão das Estatísticas Econômicas Oficiais](#), publicada em outubro de 2019, estabelece revisão ordinária anual do balanço de pagamentos e da posição de investimento internacional (PII) nos meses de julho e novembro.

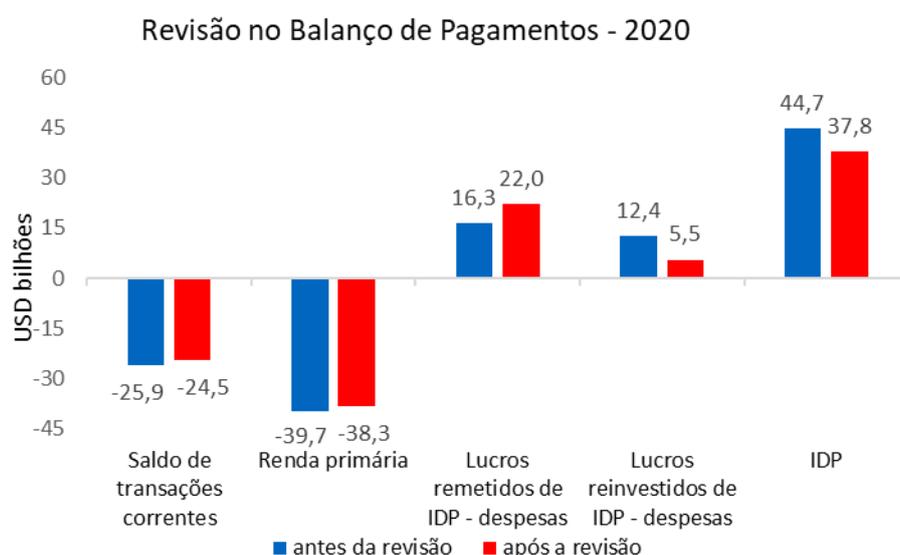
As fontes para a revisão das estatísticas do setor externo publicadas neste mês foram as seguintes:

1. Censo de Capitais Estrangeiros no País (Censo), ano-base 2020: fonte de dados definitiva, para 2020, para os lucros auferidos por empresas de investimento direto residentes no país, com impactos nas despesas de lucros, na renda primária e nas transações correntes, e nas transações de IDP, via lucros reinvestidos; e para a posição de IDP – Participação no capital, na PII;
2. Registro Declaratório Eletrônico – Investimento Estrangeiro Direto (RDE-IED): a Declaração Econômico-Financeira (DEF) é fonte de dados, para 2021, para os lucros auferidos por empresas de investimento direto residentes no país, com impactos nas despesas de lucros, na renda primária e nas transações correntes, e nas transações de IDP, via lucros reinvestidos;
3. Capitais Brasileiros no Exterior (CBE), referente ao primeiro e segundo trimestres de 2021: fonte de dados para:
 - i. movimentações em contas no exterior – receitas de exportação recebidas diretamente em conta no exterior, bem como o uso desses recursos, com impactos principalmente nas contas de crédito comercial ativo e passivo na conta financeira; serviços e renda primária nas transações correntes;
 - ii. lucros auferidos por empresas de investimento direto não residentes, com impactos nas receitas de lucros, na renda primária e nas transações correntes, e no IDE, via lucros reinvestidos, na conta financeira; e
 - iii. posição de ativos externos da PII.
4. Registro Declaratório Eletrônico - Registro de Operações Financeiras (RDE-ROF): o módulo de pagamentos no exterior é fonte de dados para:
 - i. registros declaratórios efetuados retroativamente, de amortizações em mercadoria de operações intercompanhia, com impactos em IDP, crédito comercial ativo e crédito comercial passivo na conta financeira; e

- ii. pagamentos de juros e de principal de passivos de dívida externa realizados via conta no exterior, com impactos nas despesas de juros nas transações correntes e no IDP e nos outros investimentos na conta financeira.

3.1 Balanço de pagamentos de 2020

Para 2020, a revisão das estatísticas do setor externo resultou em redução de US\$1,4 bilhão do déficit em transações correntes, de US\$25,9 bilhões (1,80% do PIB) para US\$24,5 bilhões (1,70% do PIB). Essa revisão decorreu da variação na renda primária, cujo déficit foi revisto de US\$39,7 bilhões para US\$38,3 bilhões.



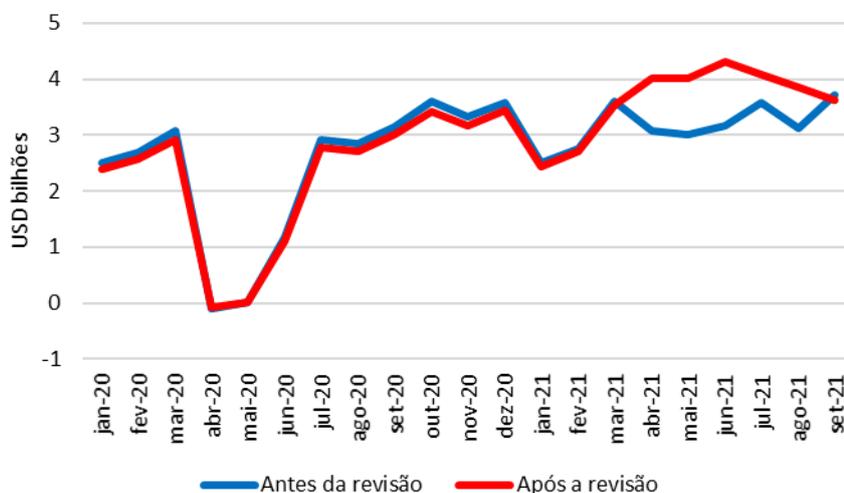
Na renda primária, a despesa total de lucros de investimento direto para 2020, apurada no Censo, atingiu US\$27,4 bilhões, redução de US\$1,3 bilhão comparativamente à estimativa anterior. Entretanto, ocorreu alteração na composição do lucro total. Houve aumento de US\$5,6 bilhões nas despesas de lucros remetidos e redução de US\$7,0 bilhões nas despesas de lucros reinvestidos.

Em relação à conta financeira, ocorreu revisão nos passivos de investimento direto e em carteira. A revisão das despesas de lucros reinvestidos reduziu nos mesmos US\$7,0 bilhões o IDP em participação no capital, enquanto os ingressos líquidos em operações intercompanhia registraram ligeiro aumento, US\$94 milhões. No total, a revisão reduziu o IDP em US\$6,9 bilhões, passando a totalizar ingressos líquidos de US\$37,8 bilhões (2,62% do PIB) ante US\$44,7 bilhões (3,09% do PIB) anteriormente estimados. Quanto aos passivos de investimento em carteira, as saídas líquidas se mostraram menores em US\$720 milhões, revistas de US\$2,6 bilhões para US\$1,9 bilhão.

3.2 Balanço de pagamentos de 2021

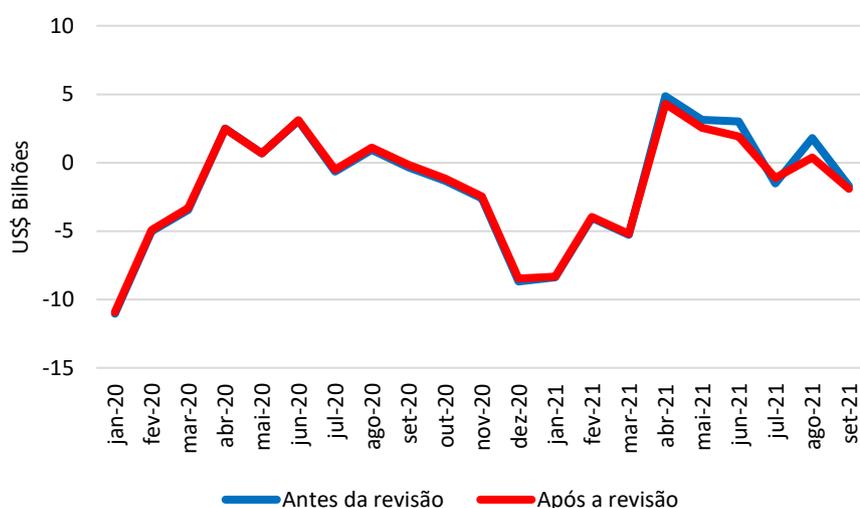
Para 2021, a revisão decorreu do aprimoramento das estimativas, que passaram a incorporar informações mais recentes da pesquisa CBE e de dados tempestivos declarados no RDE-IED e no RDE-ROF.

Despesa total de lucros de investimento direto

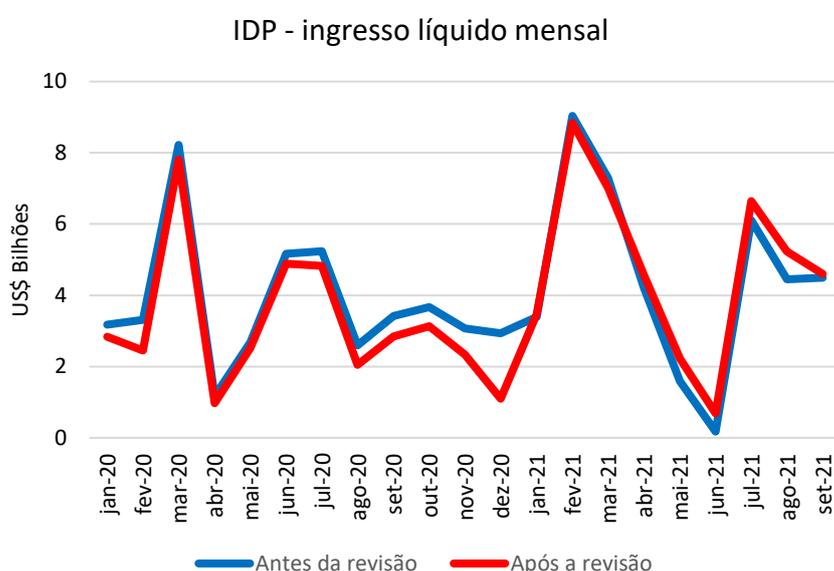


Nas transações correntes, a revisão mais significativa ocorreu nas estimativas de despesas de lucros de investimento direto, que aumentaram US\$4,0 bilhões, de US\$28,5 bilhões para US\$32,6 bilhões, de janeiro a setembro de 2021. A revisão das receitas de lucro de investimento direto somou US\$0,8 bilhão, de US\$17,4 bilhões para US\$18,2 bilhões. Por conseguinte, as despesas líquidas da renda primária aumentaram US\$3,2 bilhões no período, revistas de US\$33,1 bilhões para US\$36,3 bilhões.

Transações correntes



Nos demais componentes das transações correntes houve revisão apenas da balança comercial de bens, com redução de US\$76 milhões no superávit comercial. Dessa forma, o déficit em transações correntes acumulado de janeiro a setembro de 2021 foi revisado de US\$8,1 bilhões para US\$11,3 bilhões, elevação de US\$3,2 bilhões.



A revisão do IDP de janeiro a setembro de 2021 aumentou o ingresso líquido em US\$2,6 bilhões, de US\$40,7 bilhões para US\$43,3 bilhões. Houve acréscimo de US\$4,0 bilhões decorrente da revisão das estimativas de lucros reinvestidos, e redução de US\$1,5 bilhão nos ingressos líquidos de operações intercompanhia. Neste último caso, as empresas de investimento direto informaram amortizações retroativas no sistema RDE-ROF, a maior parte em mercadorias.

3.3 PII de 2020 e 2021

Os resultados do Censo ano-base 2020 substituíram a estimativa da posição de dezembro de 2020 para o IDP-Participação no capital. A posição definitiva atingiu US\$521,3 bilhões, redução de US\$2,0 bilhões. A PII líquida foi revista nesse mesmo montante, com aumento da posição passiva líquida de US\$554,2 bilhões para US\$552,2 bilhões. As posições de IDP para março, junho e setembro de 2020, assim como as dos referidos trimestres de 2021, também foram revistas em função da revisão dos lucros reinvestidos.

Mais estatísticas sobre posição de IDP em 2020, compiladas a partir do Censo, estão disponíveis em [Investimento Direto no País - Posição](#), publicadas na página do BCB, em Estatísticas >> Tabelas Especiais.

3.4 Resumo da revisão do balanço de pagamentos de 2020 e de 2021

US\$ bilhões

Discriminação	2020			2021			Acumulado 12 meses até		
	Ano			Jan-Set			Set/21		
	Antes da revisão	Após a revisão	Diferenças	Antes da revisão	Após a revisão	Diferenças	Antes da revisão	Após a revisão	Diferenças
I. Transações correntes	- 25,9	- 24,5	1,4	- 8,1	- 11,3	- 3,2	- 20,7	- 23,4	- 2,7
Balança comercial (bens)	32,4	32,4	-	34,7	34,6	- 0,1	38,1	38,1	- 0,1
Exportações	210,7	210,7	-	215,8	215,8	- 0,1	269,8	269,7	- 0,1
Importações	178,3	178,3	-	181,1	181,1	0,0	231,6	231,6	0,0
Serviços	- 20,9	- 20,9	-	- 12,2	- 12,2	0,0	- 17,3	- 17,3	0,0
Receitas	28,6	28,6	-	24,1	24,1	0,0	31,7	31,7	0,0
Despesas	49,5	49,5	-	36,3	36,3	-	49,0	49,0	-
Renda primária	- 39,7	- 38,3	1,4	- 33,1	- 36,3	- 3,2	- 44,5	- 47,1	- 2,6
Renda de investimento direto	- 27,5	- 26,2	1,3	- 19,9	- 23,1	- 3,2	- 28,5	- 31,3	- 2,7
dos quais: Lucros e dividendos - Receitas	13,1	13,1	-	17,4	18,2	0,8	22,0	22,8	0,8
Lucros e dividendos remetidos - Receitas	11,7	11,7	-	3,0	3,0	-	6,6	6,6	-
Lucros reinvestidos - Receitas	1,4	1,4	-	14,3	15,2	0,8	15,5	16,3	0,8
dos quais: Lucros e dividendos - Despesas	28,8	27,4	- 1,3	28,5	32,6	4,0	39,0	42,6	3,6
Lucros e dividendos remetidos - Despesas	16,3	22,0	5,6	14,3	14,3	-	21,8	24,4	2,6
Lucros reinvestidos - Despesas	12,4	5,5	- 7,0	14,2	18,2	4,0	17,2	18,1	1,0
dos quais: Juros - Despesas	- 11,8	- 11,8	- 0,0	- 8,8	- 8,7	0,0	- 11,6	- 11,5	0,0
Demais itens da renda primária	- 12,2	- 12,1	0,1	- 13,2	- 13,2	- 0,0	- 16,0	- 15,9	0,1
Renda secundária	2,3	2,3	-	2,5	2,5	-	3,0	3,0	-
II. Conta capital	4,1	4,1	-	0,2	0,2	-	4,0	4,0	-
III. Conta financeira^{3/}	- 18,6	- 12,5	6,2	- 9,8	- 12,5	- 2,6	- 17,6	- 17,5	0,0
Investimento direto no exterior	- 3,5	- 3,5	-	18,8	19,6	0,8	23,9	24,7	0,8
Participação no capital	- 4,8	- 4,8	-	18,7	19,5	0,8	23,7	24,5	0,8
Operações intercompanhia	1,3	1,3	-	0,1	0,1	-	0,2	0,2	-
Investimento direto no país	44,7	37,8	- 6,9	40,7	43,3	2,6	50,4	49,9	- 0,6
Participação no capital	40,5	33,6	- 7,0	37,0	41,0	4,0	49,7	50,7	1,0
Operações intercompanhia	4,1	4,2	0,1	3,8	2,3	- 1,5	0,7	- 0,8	- 1,5
Investimento em carteira – ativos	11,0	11,0	-	18,5	18,8	0,2	20,3	20,6	0,2
Investimento em carteira – passivos	- 2,6	- 1,9	0,7	21,0	21,0	-	42,7	43,1	0,4
Outros investimentos – ativos	3,9	3,9	- 0,0	28,4	26,9	- 1,5	35,5	33,9	- 1,6
Outros investimentos – passivos	- 20,8	- 20,8	- 0,0	32,0	31,7	- 0,4	19,3	18,9	- 0,4
Erros e omissões	3,1	7,9	4,7	- 1,9	- 1,3	0,6	- 0,9	1,9	2,7
Memo:									
Transações correntes / PIB (%)	- 1,8	- 1,7		- 0,5	- 0,7		- 1,3	- 1,5	
Investimento direto no país / PIB (%)	3,1	2,6		2,6	2,7		3,2	3,1	

4. Estimativas e parciais – novembro de 2021

Para o mês de novembro, a estimativa para o resultado em transações correntes é de déficit de US\$7,8 bilhões, enquanto a de IDP é de ingressos líquidos de US\$3,9 bilhões.

As parciais para o mês de novembro, até o dia 22, são apresentadas nas tabelas a seguir:

Contas selecionadas do balanço de pagamentos

Fluxos líquidos	US\$ milhões
Viagens - líquido	- 201
Viagens - receita	223
Viagens - despesa	424
Lucros	- 1 139
Juros	- 506
IDP	2 758
Investimento em carteira negociados no mercado doméstico	917
Ações e fundos de investimento	21
Títulos de dívida	897
Taxa de rolagem ^{1/2/}	%
Total	70%
Empréstimos diretos	94%
Títulos de longo prazo ^{3/}	13%

^{1/} O cálculo da taxa de rolagem corresponde à razão entre ingressos e amortizações.

^{2/} Não inclui créditos comerciais, recursos concedidos por organismos multilaterais e agências bilaterais.

^{3/} Não inclui títulos soberanos e instrumentos negociados no mercado doméstico.

Câmbio contratado e posição de câmbio no mercado à vista

Período	Comercial						Financeiro ^{1/}			Saldo	Posição de câmbio ^{2/}
	Exportação				Importação	Saldo	Compras	Vendas	Saldo		
	Total	Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	Pagamento antecipado de exportação (PA)	Demais							
Nov - 2021 até dia 22	8 535	1 126	1 738	5 671	14 075	- 5 540	25 731	25 779	- 48	- 5 588	- 16 866

^{1/} Exclui operações do interbancário e operações externas do Banco Central.

^{2/} - = vendido; + = comprada. Reflete contratações de câmbio no mercado à vista, e não é afetada por liquidações.